



REDE SOCIAL DE CINFÃES

Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009

Plano de Acção 2007

Janeiro 2007



SEGURANÇA SOCIAL



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POEFDS)



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Índice Geral

Siglas

Conselho Local de Acção Social – Composição

Introdução	1
Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção – Enquadramento	3
Metodologia	5
Convergência entre o PNAI 2006-2008 e o PDS 2007-2009	6
Articulação com outros Planos Nacionais, Regionais e Locais	7
Do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social	9
1. Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009	17
2. Plano de Acção 2007	26
2.1 – Projecto: “Consultas de PLA”	27
2.2 – Projecto: “Na prevenção é que está o ganho”	29
2.3 – Projecto: “Banco de Ajudas Técnicas”	32
2.4 – Projecto: “Utilização da Unidade Móvel de Saúde para Rastreios”	34
2.5 – Projecto: “Interinstitucionalidade e Intergeracionalidade”	36
2.6 – Projecto: “Formação”	39
2.7 – Projecto: “Alargar para Apoiar”	41
2.8 – Projecto: “Banco Local de Voluntariado”	45
2.9 – Projecto: “Diagnóstico das necessidades formativas/profissionais	48
2.10 – Projecto: “Formação Profissional”	51
2.11 – Projecto: “Divulgação da UNIVA”	54
2.12 – Projecto: “Diagnóstico sobre Deficiência”	57
2.13 – Projecto: “Centro de Actividades Ocupacionais”	60
2.14 – Projecto: “Boletim de Registo”	62
2.15 – Projecto: “Alternativas”	64
2.16 – Projecto: “Educação e Formação de Adultos e RVCC”	67
2.17 – Projecto: “Escola de Pais”	70
2.18 – Projecto: “Diagnóstico das necessidades de Habitação”	73
2.19 – Projecto: “Divulgação dos Apoios Habitacionais”	76
2.20 – Projecto: “Habitar”	78
2.21 – Projecto: “Diagnóstico das necessidades de transportes”	80
3. Breve Avaliação da Rede Social de Cinfães	83
4. Cronologia da Rede Social de Cinfães	85
5. Nota Final	92
6. Bibliografia	93

Siglas

- CLASCINF** – Conselho Local de Acção Social de Cinfães
- P.D.S.** – Plano de Desenvolvimento Social
- P.A.** – Plano de Acção
- O.M.S.** – Organização Mundial de Saúde
- P.L.A.** – Problemas ligados ao Álcool
- C.R.A.C.** – Centro Regional de Alcoologia do Centro
- C.A.T.** – Centro de Atendimento a Toxicodependentes
- S.A.D.** – Serviço de Apoio Domiciliário
- P.A.I.I.** – Programa de Apoio Integrado a Idosos
- S.W.O.T.** – (Strengts, Weaknesses, Opportunities and Threats) (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)
- CERCIMARANTE** – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Amarante
- F.S.E.** – Fundo Social Europeu
- C.E.F.** – Cursos de Educação e Formação
- C.R.V.C.C.** – Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
- I.N.E.** – Instituto Nacional de Estatística
- I.E.F.P.** – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- D.R.E.N.** – Direcção Regional de Educação do Norte
- I.P.S.S.** – Instituições Particulares de Solidariedade Social
- P.O.E.F.D.S.** – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social
- P.A.R.E.S.** – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
- PROGRIDE** – Programa para a Inclusão e Desenvolvimento
- U.N.I.V.A.** – Unidade de Inserção na Vida Activa
- P.R.O.D.E.P.** – Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal
- R.E.A.P.N.** – Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional
- A.P.P.C.** – Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
- C.P.C.J.** – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- P.O.S.I.** – Programa Operacional Sociedade de Informação
- C.A.E.** – Coordenação de Área Educativa
- G.N.R.** – Guarda Nacional Republicana

I.N.H. – Instituto Nacional de Habitação

E.F.A. – Educação e Formação de Adultos

I.L.E. – Iniciativas Locais de Emprego

CENFOR – Centro de Formação

A.P.P.A.C.D.M. – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

A.C.A.P.O. – Associação de Cegos e Amblíopes Portugueses

P.E.T.I. – Programa para a Eliminação do Trabalho Infantil

P.I.E.F. – Planos Individuais de Educação e Formação

A.R.S. – Administração Regional de Saúde

I.P.J. – Instituto Português da Juventude

C.O.N.F.A.P. – Confederação das Associações de Pais

I.S.S. – Instituto da Segurança Social

C. N.P.V. – Conselho Nacional para Promoção do Voluntariado

Conselho Local de Acção Social de Cinfães – CLASCINF

Composição:

- ✕ Agrupamento Horizontal de Escolas de Nespereira;
- ✕ Agrupamento Vertical de Escolas de Cinfães;
- ✕ Agrupamento Vertical de Escolas de Souselo;
- ✕ Associação de Cultura e Desporto de Cinfães;
- ✕ Associação de Infância e Terceira Idade de S. Sebastião;
- ✕ Associação de Jovens de Nespereira;
- ✕ Associação de Jovens de Fornelos;
- ✕ Associação de Solidariedade Social de Souselo;
- ✕ Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira;
- ✕ Associação e Grupo Folclórico Cantas e Cramóis de Pias;
- ✕ Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães;
- ✕ Associação Recreativa e Cultural de Jovens dos Desamparados;
- ✕ Câmara Municipal de Cinfães;
- ✕ Casa do Povo de Ferreiros de Tendaís;
- ✕ Centro de Saúde de Cinfães;
- ✕ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu;
- ✕ Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Fornelos;
- ✕ Centro Social e Paroquial de Tendaís;
- ✕ Escola Profissional de Cinfães;
- ✕ Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Resende;
- ✕ Guarda Nacional Republicana de Cinfães;
- ✕ Instituto de Reinserção Social de Lamego;
- ✕ Instituto Português da Juventude;
- ✕ Junta de Freguesia de Bustelo;
- ✕ Junta de Freguesia de Cinfães;
- ✕ Junta de Freguesia de Ferreiros de Tendaís;
- ✕ Junta de Freguesia de Fornelos;
- ✕ Junta de Freguesia da Gralheira;
- ✕ Junta de Freguesia de Moimenta;
- ✕ Junta de Freguesia de Nespereira;

- ✘ Junta de Freguesia de Oliveira do Douro;
- ✘ Junta de Freguesia de S. Cristóvão de Nogueira;
- ✘ Junta de Freguesia de Ramires;
- ✘ Junta de Freguesia de Tendais;
- ✘ Junta de Freguesia de Tarouquela;
- ✘ Junta de Freguesia de Travanca;
- ✘ Santa Casa da Misericórdia de Cinfães;

Núcleo Executivo:

- ✘ Câmara Municipal de Cinfães;
- ✘ Centro de Saúde de Cinfães;
- ✘ Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Viseu;
- ✘ Escola Profissional de Cinfães;
- ✘ Guarda Nacional Republicana;
- ✘ Junta de Freguesia de Fornelos;
- ✘ Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

Introdução

Depois de uma caracterização exaustiva do Concelho ao nível das dinâmicas sócio-demográficas e sócio-familiares, das actividades económicas, da acção e reinserção social, da habitação, da educação, da segurança, do associativismo retratadas no Pré-Diagnóstico Social e da identificação e priorização das principais problemáticas no Diagnóstico Social, o Conselho Local de Acção Social (CLASCINF) traça agora as linhas orientadoras (estratégias) do trabalho que se propõe desenvolver nos próximos 3 anos em termos de desenvolvimento social local.

A etapa que agora concluímos é o culminar do trabalho desenvolvido pelo CLASCINF ao longo dos últimos 2 anos. O Plano de Desenvolvimento Social que aqui se apresenta refere-se ao período 2007-2009, e irá ser operacionalizado por 3 planos de acção anuais (2007, 2008, 2009). Deste documento consta o Plano e Acção para o ano de 2007. No final de cada ano será elaborado o plano de acção para o ano seguinte.

O Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 e respectivo Plano de Acção 2007 do Concelho de Cinfães encontra-se estruturado em 7 Eixos de Intervenção, a saber:

- ✖ Estilos de Vida Saudáveis;
- ✖ Envelhecimento Activo;
- ✖ Inserção Profissional;
- ✖ Inserção Social;
- ✖ Sucesso Escolar;
- ✖ Parque Habitacional Qualificado;
- ✖ Transportes e Acessibilidades.

Na totalidade deste documento são identificados os eixos de intervenção, os objectivos (estratégicos e específicos), as estratégias, os projectos, as entidades responsáveis, os resultados, os indicadores, a calendarização e alguns orçamentos.

Neste documento está patente o que se vai fazer, como, quando, quem, onde, ao nível do desenvolvimento social no Concelho de Cinfães nos próximos 3 anos.

Em traços gerais, o trabalho agora apresentado assume-se como um documento sujeito a todas e quaisquer propostas a que o CLASCINF se proponha no período apresentado, bem como às eventuais limitações orçamentais ou não concretização de candidaturas com as quais conta para já, para o desenvolvimento dos projectos agora propostos.

Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção

Enquadramento

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento estruturante, de deliberação, onde se inscreve um projecto comum de mudança.

Em consonância com o Diagnóstico Social, definem-se os objectivos e as estratégias, capazes de responder às necessidades e aos problemas individuais e colectivos detectados, assentes numa tripla preocupação/orientação:

- ✕ Promoção do desenvolvimento social;
- ✕ Prevenção dos riscos de pobreza e de exclusão, de que são alvo sobretudo, os grupos sociais mais desfavorecidos;
- ✕ Actuação sobre as situações mais prementes de pobreza e exclusão social.

Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções de animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações. O seu objectivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Acção), quer elas sejam propostas fora do âmbito do CLAS. Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Social procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos.

No âmbito da Rede Social, pretende-se que o **Plano de Desenvolvimento Social** seja um instrumento de médio prazo, para **3 anos**.

Em síntese, efectuado o Diagnóstico Social e traçados os objectivos, importa conceber e desenvolver o quadro estratégico de intervenção do desenvolvimento social concelhio, corporizado no PDS que, por sua vez se operacionaliza através de Planos de Acção anuais.

Em conformidade com o Diagnóstico Social do Concelho e o PDS, o Plano de Acção (a realizar anualmente) é elaborado a partir da relação entre os objectivos, os meios e a estratégia de implementação da Rede Social em cada Concelho.

Importa que o Plano de Acção não descreva apenas as actividades a realizar, mas que demonstre e fundamente a priorização das actividades e acções, em função das necessidades e expectativas expressas no local, bem como dos recursos existentes.

Trata-se de um instrumento que tem que ser elaborado por todos os parceiros, com responsabilidade na sua execução, nomeadamente através de discussões colectivas.

De forma sistémica, pode dizer-se que o Plano de Acção pretende responder a questões como:

- ✘ *O que fazer* (remete para a escolha das actividades, acções e tarefas a realizar);
- ✘ *Quando fazer* (pressupõe a calendarização das actividades, acções e tarefas anteriormente definidas);
- ✘ *Quem faz o quê* (implica responsabilizar os respectivos parceiros pela execução das diversas actividades, de acordo com os seus recursos e disponibilidade);
- ✘ *Como fazer* (implica definir os meios e os métodos a utilizar);
- ✘ *Onde fazer* (remete para a definição dos locais nos quais as actividades, acções e tarefas se realizam – territorialização).

Metodologia

Para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social adoptou-se uma metodologia participativa e dinâmica. Para o efeito, realizaram-se grupos de trabalho tendo em conta os vários eixos de intervenção, onde se definiram as estratégias prioritárias a efectuar em cada ano de duração deste plano, isto é, 2007-2009.

Também para o Plano de Acção 2007 realizaram-se reuniões do Núcleo Executivo com diversas entidades locais, que directa ou indirectamente, estão ligadas às diferentes actividades propostas.

Foi numa linha de responsabilização e consciencialização que se definiram as entidades responsáveis pela concretização dos diversos projectos.

Convergência entre as Prioridades do PNAI 2006/2008 e os Eixos de Intervenção do PDS de Cinfães

Prioridades PNAI Eixos PDS	Combater a pobreza das crianças e dos idosos, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania	Corrigir as desvantagens na educação e formação/qualificação	Ultrapassar as discriminações, reforçando nomeadamente a integração das pessoas com deficiência e dos imigrantes
Eixo I Estilos de Vida Saudáveis	X (Campanhas de sensibilização e prevenção)	-----	-----
Eixo II Envelhecimento Activo	X (Intergeracionalidade e Interinstitucionalidade; Banco Local de Voluntariado; Banco de Ajudas Técnicas; Rastreios)	-----	-----
Eixo III Inserção Profissional	-----	X (Cursos profissionais para desempregados e activos; UNIVA; empresas de inserção; Diagnóstico das necessidades formativas)	X (Sensibilização das entidades empregadores para campos de estágios)
Eixo IV Inserção Social	-----	X (Cursos Profissionais)	X (Banco de Ajudas Técnicas; rastreios; boletim de saúde; resposta social)
Eixo V Sucesso Escolar	X (Escola de Pais)	X (Novas Oportunidades; RVCC)	X (Cursos Profissionais)
Eixo VI Parque Habitacional Qualificado	X (Habitação Social; apoios da Autarquia, da Segurança Social e do INH)	-----	X (Apoios da autarquia para eliminar barreiras arquitectónicas; actividades ocupacionais)
Eixo VII Transportes e Acessibilidades	X (Circuitos Alternativos)	-----	-----

Articulação do PDS com outros Planos de Desenvolvimento Locais e Nacionais

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social é um esforço de articulação entre vários sectores e vários parceiros que traz importantes vantagens:

- ✘ Permite integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis da Administração local, regional, nacional, nos vários sectores e ainda ao nível da União Europeia, favorecendo a sua adequação aos contextos locais, potenciando as respectivas complementaridades e detectando as suas fragilidades;
- ✘ Permite a racionalização e a adequação de recursos e das iniciativas em curso numa dada comunidade, através da articulação dos serviços e das organizações;
- ✘ Permite rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;
- ✘ Permite encontrar soluções inovadoras que a flexibilidade das estruturas mais pequenas e em contacto com as populações possibilitam.

A articulação do PDS com outros planos favorece não só a rentabilização de esforços e recursos afectados mas também, evita que os projectos planeados no PDS entrem em contradição ou se sobreponham a outros já existentes. Assim pensado, o PDS poderá estabelecer complementaridades com projectos já existentes e com outros a desenvolver a médio prazo.

Face a esta breve explicitação, será importante referir que na elaboração do PDS e respectivo Plano de Acção, o CLASCINF articulou também os seus objectivos com aqueles inscritos a nível nacional, nomeadamente:

- ✘ Plano Nacional de Emprego;
- ✘ Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga (Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/99 de 26 de Maio);
- ✘ II Plano Nacional para a Igualdade (2003-2006);
- ✘ I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade (2006-2009);
- ✘ Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (Decreto-Lei n.º 101/2006 de 6 de Junho).

A nível Regional, o PDS e Plano de Acção enquadram-se:

- ✕ No Plano Regional de Emprego de Trás-os-Montes e Alto Douro;

A nível Local:

- ✕ Carta Educativa do Concelho de Cinfães;
- ✕ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- ✕ Plano Director Municipal do Concelho de Cinfães.

DO DIAGNÓSTICO SOCIAL AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL:

A passagem do Diagnóstico Social para o Plano de Desenvolvimento Social consistiu na elaboração, por parte do Núcleo Executivo, de uma síntese dos problemas inerentes a cada problemática no sentido de priorizar os que mais directamente influenciam a resolução das mesmas.

A concretização desta síntese por parte do Núcleo Executivo permitiu uma melhor detecção dos problemas, dos recursos e das estratégias para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e do respectivo Plano de Acção para 2007.

Esta síntese encontra-se nas grelhas a seguir enunciadas:

Problemática	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Alcoolismo e Toxicodependência	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Insuficiência de respostas institucionais face à problemática: desintoxicação, acompanhamento /integração social; ➔ Enraizamento cultural do hábito de consumo de álcool; ➔ Falta de informação face aos malefícios do consumo de álcool; ➔ Ausência de programas de prevenção ao nível concelhio. 	<p>Indivíduo que manifesta uma dependência física/ psíquica/ social de determinada substância (neste caso álcool e droga).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Contactos com Instituições e Serviços com conhecimento da problemática para avaliar a sua dimensão; ➔ Possibilidade de alargar a equipa que constitui as consultas de Alcoologia do Centro de Saúde (prevenção e recuperação); ➔ Acções de prevenção e promoção de estilos de vida saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Centro de Saúde; ➔ Escolas; ➔ Autarquia; ➔ Segurança Social; ➔ GNR; ➔ Instituto de Reinserção Social; ➔ Associações Juvenis; ➔ Escuteiros; ➔ IPSS's; ➔ CAT; ➔ CRAC; ➔ Centro de Emprego; ➔ CPCJ.

Problemáticas	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Envelhecimento Demográfico	<p>→ Insuficiência de respostas sociais para a 3ª Idade, nomeadamente Unidade de Apoio Integrado, Centros de Dia e de Noite, Apoio Domiciliário Integrado, Centros de Convívio, Serviços de Reabilitação e de Especialidade, Internamento, Lares, Centro de Apoio a Dependentes;</p> <p>→ Ausência de políticas locais que fomentem a fixação dos jovens/população activa no concelho e aumentem a taxa de natalidade;</p> <p>→ Falta de informação/formação da população local em relação ao envelhecimento.</p>	<p>Ocorre quando num determinado território o número de idosos (> = 65 anos) é superior ao número de jovens (0-14 anos).</p>	<p>→ Possibilidade de aumentar os equipamentos e respostas sociais para a 3.ª Idade;</p> <p>→ Formação dos funcionários que trabalham nesta área;</p> <p>→ Possibilidade de alargar a rede de apoio (equipamentos) destinada à 1.ª Infância.</p> <p>→ Possibilidade de qualificar o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);</p> <p>→ Promover a Intergeracionalidade (Saber-Fazer);</p> <p>→ Caracterização uniforme das IPSS's.</p>	<p>→ ARS;</p> <p>→ Autarquia;</p> <p>→ Segurança Social;</p> <p>→ IPSS's;</p> <p>→ Entidade formadora.</p>

Problemática	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Desemprego	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Insuficiência de respostas ao nível da formação profissional no Concelho; ➔ Falta de investimento empresarial; ➔ Insuficiência de respostas sociais ao nível da valência Creche. 	População em idade activa que não exerce uma actividade remunerada.	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Contactos com as associações empresariais, centro de emprego, entidades formadoras, Autarquia e empresas de transporte; ➔ Fazer um diagnóstico das necessidades formativas do Concelho; ➔ Articulação interinstitucional com as empresas locais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Entidade formadora; ➔ Ensino Recorrente; ➔ Empresas de transporte; ➔ Centro de Emprego; ➔ Autarquia; ➔ Associação empresarial; ➔ Empresas Locais e de outros Concelhos).

Problemáticas	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> → Inexistência de equipamentos sociais para a população deficiente; → Insuficiência de respostas sociais de apoio a esta população; → Barreiras arquitectónicas e falta de acessibilidades em edifícios públicos e privados; → Falta de acções de sensibilização para prevenção da deficiência. 	<p><i>No domínio da saúde, deficiência representa qualquer perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatómica. (O.M.S. 1980:35)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> → Fazer um Diagnóstico dos deficientes do Concelho; → Criar equipamentos e respostas sociais de apoio a esta população. → Formação à população em geral, nomeadamente na área da prevenção (cuidados de saúde e acidentes de viação). 	<ul style="list-style-type: none"> → Autarquia; → IPSS's; → Centro de Saúde; → GNR; → Escolas; → Associações; → CERCI; → APPCACDM; → IEFP; → ACAPO; → Centro de Reabilitação Profissional de Gaia; → Hosp. S. Teotónio, Viseu; → Hospital Magalhães Lemos; → Centros de Paralisia Cerebral.

Problemáticas	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Insucesso e Abandono Escolares	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Falta de motivação e interesse escolar; ➔ Fraca valorização da escola pelos jovens e pais; ➔ Mercado de trabalho pouco exigente. 	<p>Insucesso escolar – um aluno que fique retido mais do que uma vez num ano de escolaridade.</p> <p>Abandono escolar – abandono precoce da escola, antes dos 16 anos e sem ter concluído a escolaridade obrigatória.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Constituir uma Escola de Pais; ➔ Responsabilizar os pais para a importância da escola; ➔ Contacto com os empresários para conhecer quais as necessidades de formação/orientações de estágios e inserção profissional; ➔ Protocolos com a Autarquia, Escolas, DREN, Centro de Emprego, Empresas de Transporte: ao nível da formação profissional e ao nível dos transportes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Empresas de Transportes; ➔ Escola Profissional; ➔ AGITO; ➔ Autarquia; ➔ Escolas; ➔ Associações; ➔ DREN; ➔ Centro de Emprego.

Problemáticas	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Habitações Degradadas	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Antiguidade das habitações; ➔ Insuficiência de habitação social; ➔ Falta de higiene habitacional por parte dos moradores. 	Habitações que não possuam as condições mínimas de habitabilidade (infra-estruturas).	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Estabelecer protocolos com o Instituto Nacional, nomeadamente para a construção de Habitação Social; ➔ Estimular/divulgar às empresas de construção candidaturas ao INH; ➔ Fazer um Diagnóstico das necessidades de Habitação Social. 	<ul style="list-style-type: none"> ➔ INH; ➔ Autarquia; ➔ Empresas de construção.

Problemáticas	Problemas	Consenso	Questões – Chave	Recursos
Transportes e Acessibilidades	<p>→ Insuficiência de transportes públicos face às necessidades da população;</p> <p>→ Inexistência de vias de acesso às habitações mais isoladas.</p>	<p>Meios de ligação entre as localidades que possibilite o acesso aos serviços locais e outros.</p>	<p>→ Estimular as parcerias e os recursos locais para a melhoria dos transportes;</p> <p>→ Criar circuitos que beneficiem os seus utilizadores (estabelecer horários e rotas conjuntas com as instituições que têm meios de transporte;</p> <p>→ Formar/sensibilizar a população que irá fazer esses transportes.</p>	<p>→ Juntas de Freguesia;</p> <p>→ Autarquia;</p> <p>→ Associações;</p> <p>→ GNR;</p> <p>→ Bombeiros;</p> <p>→ Empresas de Camionagem.</p>

*1. PLANO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DO CONCELHO DE CINFÃES
2007-2009*

Conselho Local de Acção Social de Cinfães
Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 - Plano de Acção 2007

Eixo de Intervenção	Objectivos Estratégicos	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Estilos de Vida Saudáveis	<p>Reduzir a taxa de alcoolismo no Concelho de Cinfães, até 2009</p> <p>Reduzir o número de toxicodependentes no Concelho de Cinfães, até 2009</p> <p>Promover estilos de vida saudáveis no Concelho durante os próximos 3 anos</p>	<p>1. Sensibilização dos responsáveis do Centro de Saúde para o alargamento, a outros técnicos de outras áreas, da equipa que compõe as Consultas de Alcoologia promovidas pelo Centro de Saúde de Cinfães.</p> <p>2. Sensibilização dos responsáveis do Centro de Saúde para descentralizar as consultas de PLA (problemas ligados ao álcool) através das Extensões de Saúde e da Unidade Móvel de Saúde.</p> <p>3. Realização de campanhas de sensibilização para a prevenção nas Escolas, Juntas de Freguesia e Associações.</p> <p>4. Promoção de cultura de parceria entre as Associações de Jovens do Concelho para o desenvolvimento de actividades conjuntas.</p>	<p>1.1. Alargar a equipa das Consultas de Alcoologia no 1.º semestre de 2007.</p> <p>2.1. Descentralizar as Consultas de Alcoologia promovidas pelo Centro de Saúde para as Extensões de Saúde e através da Unidade Móvel de Saúde, em 2009.</p> <p>3.1. Realizar 17 campanhas de sensibilização para prevenir comportamentos de risco, nas juntas de freguesia e nas diversas associações do Concelho, até 2009.</p> <p>3.2. Realizar 9 campanhas de sensibilização nas EB2,3 de Cinfães e Souselo e na Escola Secundária, até 2009.</p> <p>4.1. Desenvolver 3 actividades inter-associações juvenis para a população local, até 2009.</p>	<p>1.1.1 Centro de Saúde de Cinfães.</p> <p>2.1.1 Unidade Móvel de Saúde, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia e Extensões de Saúde.</p> <p>3.1.1 Autarquia, Agr. de Escolas, CAT de Viseu, Instituto de Reinserção Social de Lamego, Instituto Português da Juventude, CRAC, Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga.</p> <p>4.1.1 Câmara Municipal de Cinfães, Associações juvenis.</p>

Conselho Local de Acção Social de Cinfães
Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 - Plano de Acção 2007

Eixo de Intervenção	Objectivos Estratégicos	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Envelhecimento Activo	<p>Melhorar a qualidade de vida da população idosa</p> <p>Promover a Intergeracionalidade</p> <p>Promover a Interinstitucionalidade</p>	<p>1. Criação de um banco de ajudas técnicas.</p> <p>2. Utilização da unidade móvel de saúde para rastreios, informação e formação.</p> <p>3. Planificação conjunta de actividades que promovam a intergeracionalidade, a institucionalidade e a partilha de práticas profissionais.</p> <p>4. Caracterização e uniformização da prestação de serviços das IPSS's do Concelho, tendo em conta as valências e as actividades que desenvolvem.</p> <p>5. Formação dos funcionários das IPSS's que trabalham com os idosos.</p> <p>6. Alargamento/Criação das valências direccionadas para a 3.ª Idade.</p> <p>7. Criação de um Banco Local de Voluntariado.</p>	<p>1.1. Recolher até final de 2009 o equipamento necessário para a criação do Banco de Ajudas Técnicas.</p> <p>2.1. Realizar rastreios 2 vezes por ano em cada freguesia para a população idosa até 2009.</p> <p>3.1. Realizar reuniões entre as IPSS's do Concelho 6 vezes por ano até 2009.</p> <p>3.2. Realizar reuniões entre as IPSS's e os Agrupamentos de Escolas no final de cada ano lectivo, até 2009.</p> <p>3.3. Dinamizar 15 actividades de lazer e de recreio para a população idosa do Concelho.</p> <p>4.1. Realizar, no 1.º Semestre de 2007, uma caracterização uniforme das 7 IPSS's do Concelho até 2009.</p> <p>4.2. Implementar nas IPSS's os critérios de qualidade exigidos pela Segurança Social, de forma a uniformizar a prestação de serviços das IPSS's, no 2.º semestre de 2007.</p> <p>4.3. Elaborar, no 2.º semestre de 2007, o boletim de cuidados no domicílio e promover a sua utilização até final de 2009.</p> <p>5.1. Formar 21 funcionários das IPSS's do Concelho até final de 2009.</p> <p>6.1. Alargar/criar, até 2009, o número de lugares nas diversas valências das IPSS's.</p> <p>7.1. Criar o Banco Local de Voluntariado no Concelho até Dezembro de 2007 e promover o voluntariado até final de 2009.</p>	<p>1.1.1. Autarquia, Unidades hospitalares, Centro de Saúde de Cinfães, IPSS's, Segurança Social, PAII.</p> <p>2.1.1. Unidade Móvel de Saúde, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde de Cinfães.</p> <p>3.1.1., 3.2.1. e 3.2.3. Agrupamentos de Escolas, IPSS's, Autarquia, Banco de Voluntariado, Segurança Social.</p> <p>4.1.1., 4.2.1. e 4.3.1. Autarquia, IPSS's, Segurança Social.</p> <p>5.1.1. POEFDS, PLANO AVÔ.</p> <p>6.1.1. PAII, IPSS's, PARES, PROGRIDE, Rede de Cuidados Continuados.</p> <p>7.1.1. ISS, Autarquia, CNPV, IPSS's e outras instituições do Concelho.</p>

Conselho Local de Acção Social de Cinfães
Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 - Plano de Acção 2007

Eixo de Intervenção	Objectivo Estratégico	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Inserção Profissional	<p>Reduzir o número de desempregados no Concelho</p> <p>Qualificar profissionalmente a população desempregada</p> <p>Qualificar profissionalmente a população activa</p>	<p>1. Realização de um diagnóstico das necessidades formativas.</p> <p>2. Sensibilização das empresas locais para campos de estágios.</p> <p>3. Promoção de cursos para desempregados.</p> <p>4. Promoção de cursos para activos.</p> <p>5. Criação de Empresas de Inserção.</p> <p>6. Dinamização da UNIVA.</p>	<p>1.1. Efectuar um diagnóstico das necessidades formativas/ profissionais no Concelho, no 1.º semestre de 2007.</p> <p>2.1. Integrar, durante os 3 anos, 21 pessoas em estágios nas empresas locais.</p> <p>3.1. Promover e desenvolver 3 cursos para 45 desempregados até final de 2009.</p> <p>4.1. Promover e desenvolver 3 cursos para 45 activos até final de 2009.</p> <p>5.1. Criar 2 Empresas de Inserção no Concelho até 2009.</p> <p>6.1. Divulgar a UNIVA através das Juntas de Freguesia, párocos e associações locais, em 2007.</p>	<p>1.1.1 Autarquia, REAPN, Entidades Formadoras, Empresas Locais.</p> <p>2.1.1 Empresas Locais, UNIVA.</p> <p>3.1.1 Entidades formadoras, Segurança Social, UNIVA, POEFDS, PRODEP, Plano Nacional de Emprego, Plano Regional de Emprego de Trás-os-Montes e Alto Douro, Plano Nacional para a Igualdade.</p> <p>4.1.1 Entidades formadoras, POEFDS, PRODEP.</p> <p>5.1.1 IPSS's, IEFP.</p> <p>6.1.1 Autarquia, Centro de Emprego, Juntas de Freguesia, Associações locais.</p>

Conselho Local de Acção Social de Cinfães
Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 - Plano de Acção 2007

Eixo de Intervenção	Objectivo Estratégico	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Inserção Social	Melhorar a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência	<p>1. Colaboração no estudo em elaboração sobre a deficiência no Concelho.</p> <p>2. Sensibilização das instituições locais para a criação de uma resposta social no Concelho.</p> <p>3. Promoção de cursos profissionais para jovens portadores de deficiência.</p> <p>4. Sensibilização das instituições locais para a integração profissional dos jovens portadores de deficiência.</p> <p>5. Dinamização de actividades ocupacionais (ATL) para crianças e jovens.</p> <p>6. Constituição de uma associação de pais de crianças e jovens portadores de deficiência.</p> <p>7. Utilização dos serviços de saúde do Concelho para diagnóstico e acompanhamento das pessoas portadoras de deficiência.</p>	<p>1.1. Participar na elaboração/conclusão do estudo sobre deficiência no Concelho, no 1.º trimestre de 2007.</p> <p>2.1. Contactar as IPSS's, Câmara, e outras entidades de carácter social para a criação de uma resposta social no Concelho de Cinfães, no 1.º semestre de 2007.</p> <p>3.1. Promover e desenvolver 2 cursos profissionais para 20 jovens portadores de deficiência, em local e instituição a definir, até final de 2009 (1 curso em 2008 e 1 curso em 2009).</p> <p>4.1. Efectuar 2 campanhas por ano junto das entidades empregadoras para integração de jovens portadores de deficiência até 2009, com início em 2008.</p> <p>5.1. Dinamizar 2 vezes por semana actividades ocupacionais para crianças e jovens no centro Paroquial de Cinfães (junto à Segurança Social) em 2009.</p> <p>6.1. Constituir uma associação de pais durante o ano de 2008.</p> <p>7.1. Criar um instrumento de registo que acompanhe a pessoa portadora de deficiência no que diz respeito à situação social e de saúde, no 1.º trimestre de 2007.</p>	<p>1.1.1 Autarquia.</p> <p>2.1.1 IPSS's, Autarquia;</p> <p>3.1.1 IEPF, IPSS's, CERCIMARANTE, Centro de Reabilitação de Gaia, I Plano de Acção p/ Integração de pessoas com deficiência ou incapacidade.</p> <p>4.1.1 Conselho Inter-Técnicos, Empresas locais.</p> <p>5.1.1 Paróquia de Cinfães, Segurança Social, Voluntários/Escuteiros.</p> <p>6.1.1 Associação de Pais da EB 2,3 de Cinfães, Confederação Nacional de Pais.</p> <p>7.1.1 Centro de Saúde, Unidade móvel de saúde.</p>

Conselho Local de Acção Social de Cinfães
Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 - Plano de Acção 2007

Eixo de Intervenção	Objectivos Estratégicos	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Sucesso Escolar	<p>Diminuir o número de alunos que abandonam a escola precocemente</p> <p>Reduzir a Taxa de Insucesso Escolar</p>	<p>1. Criação de novos Cursos de Educação e Formação na EB2, 3 de Cinfães, nas áreas de Jardinagem, Cozinha, Mecânica e Mesa-Bar, de nível II.</p> <p>2. Criação de novos Cursos de Educação e Formação na área de Carpintaria nível II, a desenvolver pela Escola Secundária de Cinfães.</p> <p>3. Criação de novos cursos/turmas por parte da Escola Profissional.</p> <p>4. Promoção de Cursos de Educação e Formação de Adultos no Concelho.</p> <p>5. Dinamização de um Curso Profissional de Informática na Escola Secundária de Cinfães.</p>	<p>1.1. Dinamizar 4 cursos de educação e formação, nível II, nas áreas de Jardinagem, Cozinha, Mecânica e Mesa-Bar, para 60 alunos do Concelho, na EB2, 3 de Cinfães, no ano lectivo de 2007/2008.</p> <p>2.1. Implementar 1 curso de educação e formação de Carpintaria, nível II, para 15 alunos na Escola Secundária de Cinfães, no ano lectivo de 2007/2008.</p> <p>3.1. Sensibilizar, no 1.º trimestre de 2007, as entidades competentes para a construção de infra-estruturas que permitam o desenvolvimento de 2 cursos/turmas, para 42 alunos, da Escola Profissional de Cinfães.</p> <p>4.1. Promover e desenvolver 3 cursos/turmas para 60 alunos através da Educação e Formação de Adultos, no ano lectivo de 2007/2008.</p> <p>5.1. Dinamizar 1 curso profissional de Informática para 20 alunos da Escola Secundária de Cinfães no ano lectivo de 2007/2008.</p>	<p>1.1.1. EB2, 3 de Cinfães, PRODEP, Empresas locais, CPCJ, Plano Nacional de Prevenção do Abandono Escolar.</p> <p>2.1.1. ES/3 de Cinfães, PRODEP, Empresas locais, CPCJ, Plano Nacional de Prevenção do Abandono escolar.</p> <p>3.1.1. Autarquia, DREN, Escola Profissional.</p> <p>4.1.1. EB2,3 de Cinfães e Souselo, DREN, CAE-Douro Sul.</p> <p>5.1.1. ES/3 de Cinfães, POSI, PRODEP.</p>

Eixo de Intervenção	Objectivos Estratégicos	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Sucesso Escolar	<p>Diminuir o número de alunos que abandonam a escola precocemente;</p> <p>Reduzir a Taxa de Insucesso Escolar.</p>	<p>6. Sensibilização da população local para a frequência dos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) para obtenção de vários níveis de escolaridade.</p> <p>7. Criação de uma Escola de Pais.</p>	<p>6.1. Promover 3 campanhas de sensibilização para a população local para a frequência dos Centros RVCC, em 2007/2008/2009.</p> <p>7.1. Formar uma equipa multidisciplinar que coordene a Escola de Pais, no 1.º semestre de 2007.</p>	<p>6.1.1. Autarquia, AGITO, Juntas de Freguesia, Associações Recreativas, ANEFA.</p> <p>7.1.1. Autarquia, Agrupamentos de Escolas, Segurança Social, Centro de Saúde, GNR, IEFP, Conselho Municipal de Educação, Rotary.</p>

Eixo de Intervenção	Objectivo Estratégico	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Parque Habitacional Qualificado	Qualificar o parque habitacional do Concelho	<p>1. Levantamento das necessidades de habitação social.</p> <p>2. Levantamento das habitações degradadas do Concelho.</p> <p>3. Construção de Habitação Social</p> <p>4. Divulgação dos apoios (Programas) para a habitação.</p> <p>5. Atribuição de apoios habitacionais para famílias carenciadas.</p>	<p>1.1. e 2.1 Diagnosticar as necessidades de habitação do Concelho, até final de 2007.</p> <p>3.1. Criar condições para a construção de habitação social, em 2008.</p> <p>4.1. Divulgar os apoios habitacionais na zona alta, na sede e na zona baixa do Concelho, através da organização de reuniões, distribuição de material informativo e seminários, entre 2007 e 2009.</p> <p>5.1. Atribuir apoio a 25% dos pedidos habitacionais das famílias carenciadas do Concelho até 2009.</p>	<p>1.1.1 e 2.1.1 Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social.</p> <p>3.1.1. Autarquia, INH, Juntas de Freguesia.</p> <p>4.1.1 Autarquia, INH, Juntas de Freguesia, Segurança Social, Centro de Saúde, GNR, Boletim Municipal, Imprensa local.</p> <p>5.1.1 Autarquia, Segurança Social, INH.</p>

Eixo de Intervenção	Objectivo Estratégico	Estratégias	Objectivos Específicos	Recursos
Transportes e Acessibilidades	Fomentar o acesso e mobilidade da população do Concelho	<p>1. Fazer um levantamento das necessidades da população ao nível dos transportes inter e intra Concelho.</p> <p>2. Sensibilização das empresas de transportes e de outras entidades para a necessidade de melhorar os meios de comunicação do Concelho.</p> <p>3. Criação de circuitos alternativos recorrendo às associações e autarquias locais.</p> <p>4. Implementação de programas para o desenvolvimento de competências para a cidadania.</p>	<p>1.1. Diagnosticar as necessidades de transportes, através das Juntas de Freguesia, até final de 2007.</p> <p>2.1 Dar a conhecer às instituições e empresas de transportes os resultados do levantamento das necessidades elaborado por freguesia no 1.º trimestre de 2008.</p> <p>3.1. Criar 3 circuitos alternativos para a população não abrangida pela rede actual de transportes das 3 grandes zonas do Concelho, até final de 2009, com início em 2008.</p> <p>4.1. Realizar acções de formação em Segurança Rodoviária para as empresas de transportes, juntas de freguesia e associações locais, em 2009.</p> <p>4.2. Promover acções de sensibilização e actividades para as crianças, em 2009.</p>	<p>1.1.1 Autarquia, Juntas de Freguesia e Segurança Social.</p> <p>2.1.1 Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social, Imprensa local, Boletim Municipal.</p> <p>3.1.1 Autarquia, Juntas de Freguesia, Segurança Social, Associações recreativas, culturais e desportivas, IPSS's.</p> <p>4.1.1. Empresas de Transportes, Juntas de freguesia, GNR, Associações locais.</p>

2. PLANO DE ACÇÃO

2007

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Projecto

1. Consultas de PLA

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Reduzir a taxa de alcoolismo no Concelho de Cinfães.

✘ **Objectivos Específicos:**

Alargar o número de técnicos da equipa de consultas de PLA do Centro de Saúde de Cinfães;

Tratar e acompanhar os doentes alcoólicos e suas famílias.

✘ **Entidade Responsável:**

Centro de Saúde de Cinfães

✘ **Recursos:**

Extensões de Saúde do Centro de saúde de Cinfães;

Administração Regional de Saúde;

Unidade Móvel de Saúde.

✘ **População – Alvo:**

Pessoas com dependência alcoólica e respectivas famílias.

✘ **Resultados:**

Até Junho de 2007, pretende-se ter integrado mais um técnico na equipa de PLA;

Reduzir o número de situações de risco associadas à problemática do Alcoolismo.

✘ **Indicadores:**

Número de elementos da equipa antes do projecto;

Número de elementos da equipa depois do projecto;

Grau de satisfação dos utentes;

Número de alcoólicos inscritos nas Consultas de PLA;

Número de alcoólicos acompanhados;

Número de alcoólicos tratados.

Projecto: “Consultas de PLA”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Alargamento da equipa de consultas de PLA do Centro de Saúde de Cinfães	1.1 Reunião com o Director do Centro de Saúde de Cinfães;													Centro de Saúde de Cinfães	Equipa Técnica das consultas de PLA
	1.2 Sensibilização do técnico para integração da equipa.														

Eixo de Intervenção: Estilos de Vida Saudáveis

Projecto

2. “Na prevenção é que está o ganho”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Reduzir a taxa de alcoolismo no Concelho de Cinfães, até 2009;

Reduzir o número de toxicodependentes no Concelho, até 2009;

Promover estilos de vida saudáveis.

✘ **Objectivos Específicos:**

Promover acções de sensibilização nas juntas de freguesia e nas escolas do Concelho por forma a prevenir comportamentos de risco;

Fomentar o espírito de parceria entre as associações de jovens do Concelho no sentido de desenvolverem actividades conjuntas.

✘ **Entidades Responsáveis:**

Associação de Jovens de Nespereira EB2, 3 de Cinfães;

Associação de Jovens de Fornelos; EB2, 3 de Souselo;

Associação de Jovens dos Desamparados; Escola Secundária de Cinfães

Junta de Fornelos. Centro de Saúde.

✘ **Recursos:**

Juntas de Freguesia;

Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Cinfães;

Instituto Português da Juventude;

Centro de Saúde de Cinfães

✘ **População – Alvo:**

População total do Concelho

✘ **Resultados:**

Pretende-se ter desenvolvido 5 campanhas de sensibilização em 5 freguesias, até Dezembro de 2007;

Ambiciona-se ter concretizado 3 campanhas junto dos jovens, nas EB2,3 de Cinfães, Souselo e na Escola Secundária, até Dezembro de 2007;

Até final de 2007, pretende-se ter promovido uma actividade inter associações juvenis;
Incutir na população local hábitos de vida saudáveis;

✘ **Indicadores:**

Número de acções de prevenção previstas;

Número de acções de prevenção realizadas;

Número de participantes nas diversas actividades.

Projecto: “Na Prevenção é que está o Ganho”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Realização de 5 campanhas de sensibilização nas Juntas de Freguesia e/ou nas diversas Associações do Concelho	1.1 Reuniões com as 17 Juntas de Freguesia;													Junta de Freguesia de Fornelos.	Prof. Lúcia Teixeira
	1.2 Contactos com o CAT de Viseu para colaboração nas campanhas;														
	1.3 Realizar 5 campanhas de sensibilização em 5 freguesias do Concelho.														
2. Realização de 3 campanhas de sensibilização nas Escolas do Concelho	2.1 Contactos com a EB2, 3 de Souselo, Cinfães e com a Escola Secundária de Cinfães;													EB2, 3 de Cinfães; EB2, 3 de Souselo; Escola Secundária de Cinfães.	Prof. Manuela Barbedo; Prof. Marisa Moreira; Prof. Carla Ferreira.
	2.2 Contactos com o CAT de Viseu para colaboração nas campanhas;														
	2.3 Realização de 3 campanhas de sensibilização junto dos jovens.														
3. Promoção de 1 actividade inter associações juvenis	3.1 Reuniões com as Associações Juvenis do Concelho;													Associações de Jovens de Nespereira, Fornelos.	Afonso Lento Pedro
	3.2 Promoção de uma actividade inter associações juvenis.														

Eixo de Intervenção: Envelhecimento Activo

Projecto

1. “Banco de Ajudas Técnicas”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Melhorar a qualidade de vida da população idosa.

✘ **Objectivos Específicos:**

Adquirir um conjunto de materiais, equipamentos e sistemas que sirvam para compensar as limitações da deficiência ou atenuar-lhes as consequências;

Impedir o agravamento da situação clínica da pessoa e permitir o exercício das actividades quotidianas.

✘ **Entidade Responsável:**

Centro de Saúde de Cinfães

✘ **Recursos:**

Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII);

Unidades Hospitalares;

Instituto de Emprego e Formação Profissional.

✘ **População – Alvo:**

População idosa e portadora de deficiência do Concelho.

✘ **Resultados:**

Pretende-se adquirir 10 equipamentos para o Banco de Ajudas Técnicas, no ano de 2007;

Apoiar 5 pessoas com ajudas técnicas.

✘ **Indicadores:**

Número de equipamentos adquiridos;

Número de pedidos;

Número de utentes apoiados.

Projecto: “Banco de Ajudas Técnicas”¹

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Criação de um Banco de Ajudas Técnicas	1.1 Contactos com as unidades hospitalares;													Centro de Saúde de Cinfães	Dra. Graça Brás
	1.2 Iniciar a recolha de equipamentos para o Banco de Ajudas Técnicas.														

¹ Este Projecto é transversal ao Eixo de Intervenção referente à Inserção Social, nomeadamente no apoio à pessoa portadora de deficiência.

Eixo de Intervenção: Envelhecimento Activo

Projecto

2. “Utilização da Unidade Móvel de Saúde para Rastreios”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Melhorar a qualidade de vida da população idosa.

✘ **Objectivos Específicos:**

Reforçar e aproximar os serviços de saúde, através de rastreios, àqueles mais vulneráveis devido ao isolamento e à dispersão do Concelho.

✘ **Entidade Responsável:**

Centro de Saúde de Cinfães

✘ **Recursos:**

Câmara Municipal de Cinfães.

✘ **População – Alvo:**

População idosa do Concelho.

✘ **Resultados:**

Ter realizado 2 rastreios no Concelho, abrangendo 50% da população idosa.

✘ **Indicadores:**

Número de idosos do Concelho;

Número de idosos apoiados pelos rastreios efectuados através da Unidade Móvel de Saúde.

Projecto: “Utilização da Unidade Móvel de Saúde para Rastreios” ²															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Utilização da Unidade Móvel de Saúde para rastreios, formação e informação	1.1 Sensibilização do Centro de Saúde e da Câmara Municipal de Cinfães;													Centro de Saúde de Cinfães	Enfermeira da Unidade Móvel de Saúde
	1.2 Realizar rastreios 2 vezes por ano em cada freguesia para a população idosa.														

² Este Projecto poderá ser transversal a outros Eixos de Intervenção.

Eixo de Intervenção: Envelhecimento Activo

Projecto

3. “Interinstitucionalidade e Intergeracionalidade”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Melhorar a qualidade de vida da população idosa;

Promover a Interinstitucionalidade e a intergeracionalidade.

✘ **Objectivos Específicos:**

Fomentar o espírito de parceria entre as IPSS's do Concelho e entre estas e os Agrupamentos de Escolas;

Realizar actividades conjuntas onde os idosos possam transmitir aos mais jovens “saber fazeres/experiências”;

Uniformizar a prestação de serviços e o apoio social das IPSS's;

Dinamizar/Promover a utilização do boletim de cuidados no domicílio.

✘ **Entidade Responsável:**

Associação de Solidariedade Social de Souselo

Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende

✘ **Recursos:**

Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária;

Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.

✘ **População – Alvo:**

População idosa do Concelho.

✘ **Resultados:**

Até Dezembro de 2007, ambiciona-se ter realizado 6 reuniões entre as IPSS's;

Até final de 2007, pretende-se ter sido concretizada 1 reunião conjunta entre IPSS's e as Escolas;

Até final de 2007, pretende-se ter dinamizado 5 actividades conjuntas de lazer e de recreio para a população idosa;

Pretende-se ter concluído a caracterização e a uniformização dos serviços prestados pelas IPSS's, até final de 2007;

Ambiciona-se ter promovido a utilização do Boletim de Cuidados no Domicílio.

✘ **Indicadores:**

Número de actividades conjuntas previstas;

Número de actividades conjuntas realizadas;

Número de participantes nas actividades;

Grau de satisfação dos utentes.

Projecto: “Interinstitucionalidade e Intergeracionalidade”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Promoção da Interinstitucionalidade;	1.1 Sensibilização das IPSS's para a importância da parceria;													Associação de Solidariedade Social de Souselo	Prof. Marina Granja
	1.2 Realização de 6 reuniões anuais entre as IPSS's para a planificação de actividades conjuntas;														
	1.3 Dinamização de 5 actividades de lazer e de recreio para a população idosa entre IPSS's.														
	1.4 Caracterização das IPSS's relativamente à actividade que desenvolvem;													Rede Social de Cinfães	Técnica da Rede Social, Dra. Vera Cardoso
	1.5 Uniformização dos serviços prestados pelas IPSS's;														
	1.6 Criação do boletim de cuidados no domicílio.														
2. Promoção da Intergeracionalidade	2.1 Sensibilização das Escolas para a importância da Intergeracionalidade;													Escola Secundária	Prof. Carla Ferreira
	2.2 Realização de 1 reunião anual entre as IPSS's, os Agrupamentos de Escolas e a Esc. Secundária.														

Eixo de Intervenção: Envelhecimento Activo

Projecto

4. “Formação”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Melhorar a qualidade de vida da população idosa;
Promover a Interinstitucionalidade.

✘ **Objectivos Específicos:**

Desenvolver competências pessoais e profissionais nos funcionários e nos dirigentes das IPSS's por forma a garantir um trabalho de qualidade promovendo e contribuindo para o bem-estar dos idosos;

✘ **Entidade Responsável:**

Centro de Formação de Vila Real.

✘ **Recursos:**

IPSS's do Concelho;
Núcleo Distrital de Viseu da Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (REAPN).

✘ **População – Alvo:**

Funcionários e dirigentes das IPSS's.

✘ **Resultados:**

Pretende-se, até Junho de 2007, ter realizado uma formação para funcionários das IPSS's;
Formar 12 funcionários das IPSS's do Concelho;

✘ **Indicadores:**

Número de funcionários inscritos na formação;
Número de funcionários que concluíram a formação;
Grau de satisfação dos idosos antes da formação;
Grau de satisfação dos funcionários após a formação.

✘ **Indicadores:**

Número de pessoas apoiadas pelo SAD, em Dezembro de 2006;

Número de pessoas apoiadas pelo SAD, em Dezembro de 2007;

Número de pessoas apoiadas pelo Lar, em Dezembro de 2006;

Número de pessoas apoiadas pelo Lar, em Dezembro de 2007;

Número de pessoas apoiadas pelo Centro de Dia, em Dezembro de 2006;

Número de pessoas apoiadas pelo Centro de Dia, em Dezembro de 2007;

Número de candidaturas efectuadas;

Número de candidaturas aprovadas.

Projecto: “Alargar para Apoiar”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Alargamento e/ou criação de novas valências para apoio aos idosos	1.1 Contacto com o Instituto de Segurança Social;													Rede Social de Cinfães	Técnica da Rede Social (Dra. Vera Cardoso)
	1.2 Divulgação dos Programas/Projectos direccionados para o apoio à população idosa.														

Orçamento

Projecto: “Alargar para Apoiar”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 12 meses	12000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 12 meses	2520€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			14520€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	15723€	-----

³ O orçamento deste projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, isto é, 12 meses.

Eixo de Intervenção: Envelhecimento Activo

Projecto

6. “Banco Local de Voluntariado”

✘ Objectivos Estratégicos:

Melhorar a qualidade de vida da população idosa;

✘ Objectivos Específicos:

Receber o pedido de pessoas interessadas em ser voluntárias e das organizações que pretendem voluntários;

Encaminhar os voluntários para as organizações que os vão receber;

Dar ao público as informações necessárias sobre voluntariado;

Divulgar projectos e oportunidades.

✘ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✘ Recursos:

IPSS's do Concelho;

Instituto de Segurança Social;

Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado;

Outras Instituições do Concelho.

✘ População – Alvo:

População idosa do Concelho.

✘ Resultados:

Até Dezembro de 2007, ter criado o Banco Local de Voluntariado no Concelho.

✘ Indicadores:

Número de voluntários inscritos;

Número de instituições inscritas;

Número de formações realizadas.

Projecto: “Banco Local de Voluntariado”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Criação de um Banco Local de Voluntariado	1.1 Estabelecer contactos com o CNPV;													Câmara Municipal de Cinfães	Técnica da Rede Social (Dra. Vera Cardoso)
	1.2 Constituir um grupo de pessoas para receber formação em voluntariado;														
	1.3 Criar uma base de dados com as pessoas interessadas em prestar voluntariado e com as organizações que pretendam voluntários;														
	1.4 Realização de entrevistas para avaliar as motivações nas áreas a definir;														
	1.5 Ministrando formação geral e específica sobre a área de integração														

Orçamento⁴

Projecto: “Banco Local de Voluntariado”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 12 meses	12000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 12 meses	2520€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			14520€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	15723€	-----

⁴ O orçamento deste projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, isto é, 12 meses.

Eixo de Intervenção: Inserção Profissional

Projecto

1. “Diagnóstico das necessidade formativas/profissionais”

✘ Objectivos Estratégicos:

Reduzir o número de desempregados do Concelho;
Qualificar profissionalmente a população desempregada;
Qualificar profissionalmente a população activa.

✘ Objectivos Específicos:

Diagnosticar as necessidades formativas e profissionais da população em idade activa do Concelho bem como do mercado de trabalho.

✘ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✘ Recursos:

Núcleo Distrital de Viseu da Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (REAPN);
Universidade Católica de Viseu;
Agito – Formação e Serviços.

✘ População – Alvo:

População em idade activa do Concelho.

✘ Resultados:

Adequar a oferta da formação às necessidades reais do mercado de trabalho;
Adequar a oferta da formação às necessidades reais da população em idade activa.

✘ Indicadores:

Grau de satisfação da população inquirida face ao diagnóstico das necessidades;
Cronograma/calendarização do diagnóstico.

Projecto: “Diagnóstico das necessidades formativas”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Desenvolvimento de um diagnóstico das necessidades formativas concelhias	1.1 Contacto com o Núcleo Distrital de Viseu da REAPN para realização de uma parceria;													Câmara Municipal de Cinfães	Técnica da Rede Social (Dra. Vera Cardoso); Técnica da REAPN (Dra. Sandra João); Estudantes da Universidade Católica.
	1.2 Contacto com a Universidade Católica de Viseu para o estabelecimento de uma parceria;														
	1.3 Reuniões conjuntas entre a Autarquia, a REAPN e Universidade Católica de Viseu;														
	1.4 Realização do Diagnóstico das necessidades formativas.														

Orçamento⁵

Projecto: “Diagnóstico das necessidades formativas”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 6 meses	6000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 6 meses	1260€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			7260€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	50€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1113€	-----
TOTAL	-----	-----	8373€	-----

⁵ O Orçamento deste Projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, ou seja, 6 meses.

Eixo de Intervenção: Inserção Profissional

Projecto

2. “Formação Profissional”

(será realizada após o diagnóstico das necessidades formativas/profissionais)

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Reduzir o número de desempregados do Concelho;
Qualificar profissionalmente a população desempregada;
Qualificar profissionalmente a população activa.

✘ **Objectivos Específicos:**

Pretende-se aumentar a qualificação profissional e as habilitações escolares dos desempregados e dos activos inscritos no Centro de Emprego de Lamego, através da realização de cursos de formação profissional;
Integrar os formandos em campos de estágios.

✘ **Entidade Responsável:**

Agito – Formação e Serviços.

✘ **Recursos:**

Centro de Formação de Vila Real;
PROFISSOUSA.

✘ **População – Alvo:**

População em idade activa do Concelho.

✘ **Resultados:**

Até Dezembro de 2007, ter realizado um curso de formação profissional para desempregados;
Até final de 2007, ter promovido um curso de formação profissional para activos;
Integração de 7 formandos no mercado de trabalho, até final de 2007 e depois de concluída a formação.

✕ Indicadores:

Número de formandos inscritos na formação;

Número de formandos que concluíram a formação;

Número de formandos integrados no mercado de trabalho;

Conteúdo programático e duração da formação.

Projecto: “Formação Profissional”

(será concretizado após diagnóstico das necessidades formativas/profissionais)

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Promoção de um curso para desempregados	1.1 Contacto com a AGITO – Formação e Serviços para o desenvolvimento do curso;													Agito – Formação e Serviços	Formadores; Formandos.
	1.2 Candidatura ao Programa de financiamento dos cursos para desempregados;														
	1.3 Selecção e recrutamento dos formadores;														
	1.4 Divulgação do curso pelo Concelho;														
	1.5 Selecção dos formandos.														
2. Promoção de um curso para activos	2.1 Contacto com a AGITO – Formação e Serviços para o desenvolvimento do curso;													Agito – Formação e Serviços	Formadores; Formandos.
	2.2 Candidatura ao Programa de financiamento dos cursos para desempregados;														
	2.3 Selecção e recrutamento dos formadores;														
	2.4 Divulgação do curso pelo Concelho;														
	2.5 Selecção dos formandos.														
3. Integração dos formandos em campos de estágio	3.1 Contactos com as instituições locais para integração dos formandos;													Agito – Formação e Serviços	Formadores; Formandos.
	3.2 Integração de 7 pessoas em campos de estágio.														

Eixo de Intervenção: Inserção Profissional

Projecto

3. “Divulgação da UNIVA”

✖ Objectivos Estratégicos:

Reduzir o número de desempregados do Concelho;
Qualificar profissionalmente a população desempregada;
Qualificar profissionalmente a população activa.

✖ Objectivos Específicos:

Divulgar a Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), através das Juntas de freguesia, Párocos e Associações;
Ensinar os inscritos na UNIVA a procurar emprego e a criar o próprio emprego;
Promover formação profissional.

✖ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✖ Recursos:

IEFP.

✖ População – Alvo:

População total do Concelho.

✖ Resultados:

Informar 50% da população residente no Concelho.

✖ Indicadores:

Número de divulgações realizadas nas juntas de freguesia, nas associações e através dos párocos.

Projecto: “Divulgação da UNIVA”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Divulgação da UNIVA	1.1 Aprovação da candidatura por parte do IEFP;													Câmara Municipal de Cinfães	Técnico da UNIVA.
	1.2 Elaboração de panfletos, link e email;														
	1.3 Reuniões com as Juntas de Freguesia;														
	1.4 Reuniões com as Associações Locais;														
	1.5 Divulgação através dos párocos e da imprensa local.														

Orçamento⁶

Projecto: “Divulgação da UNIVA”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 12 meses	12000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 12 meses	2520€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			14520€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	15723€	-----

⁶ O orçamento deste projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, ou seja, 12 meses.

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Projecto

1. “Diagnóstico sobre Deficiência”

✕ Objectivos Estratégicos:

Melhorar a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência.

✕ Objectivos Específicos:

Colaborar na caracterização da população deficiente do Concelho, que está a ser levada a cabo pela Câmara Municipal de Cinfães.

✕ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✕ Recursos:

Unidade Móvel de Saúde;
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio P. Resende;
IPSS's;
Juntas de Freguesia;
Universidade Católica de Viseu.

✕ População – Alvo:

População portadora de deficiência.

✕ Resultados:

Criação de um instrumento que justifique possíveis candidaturas a programas nacionais e comunitários.

✕ Indicadores:

Grau de satisfação da população inquirida face ao diagnóstico;
Número de reuniões efectuadas;
Cronograma/calendarização do diagnóstico.

Projecto: “Diagnóstico sobre Deficiência”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Participar na elaboração/conclusão do diagnóstico sobre deficiência	1.1 Contactos com Juntas de Freguesia;													Câmara Municipal de Cinfães	Psicóloga (Dra. Susana Pereira)
	1.2 Contactos com associações locais;														
	1.3 Reunião com a Enfermeira da Unidade Móvel de Saúde;														
	1.4 Reunião com Serviço Local de Segurança Social;														
	1.5 Conclusão do estudo sobre a deficiência no Concelho de Cinfães.														

Orçamento⁷

Projecto: “Diagnóstico sobre Deficiência”

Rubricas	Elementos de Custo	Limites de Elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Técnico Superior 2.ª Classe	1287.68€ * 3 meses	3863.04€	Câmara Municipal de Cinfães
	Subsídio de Refeição	3.95€/dia * 3 meses	260.70€	Câmara Municipal de Cinfães
	Encargos Sociais	1287.68 * 20.6% = 265.26€ 265.26€ * 3 meses	795.79€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			4919.53€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	81.50€ (Telf.)+120€ (Net)	201.50€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	50€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	250€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	601.50€	-----
TOTAL	-----	-----	5521.03€	-----

⁷ O Orçamento deste Projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, ou seja, 3 meses.

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Projecto

2. “Centro de Actividades Ocupacionais”

✖ Objectivos Estratégicos:

Melhorar a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência.

✖ Objectivos Específicos:

Estabelecer contactos com diversas instituições para a possível criação de uma resposta social no Concelho de Cinfães;

Promover actividades ocupacionais para os cidadãos com paralisia cerebral.

✖ Entidade Responsável:

IPSS's (a designar)

✖ Recursos:

Instituições Particulares de Solidariedade Social;

Instituto de Segurança Social

✖ População – Alvo:

População portadora de deficiência.

✖ Resultados:

Até Junho de 2007, criar condições para a construção de uma resposta social no Concelho de Cinfães.

✖ Indicadores:

Número de reuniões realizadas com a Câmara Municipal de Cinfães;

Número de reuniões realizadas com as IPSS's do Concelho.

Projecto: “Centro de Actividades Ocupacionais”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Estabelecer contactos para a criação de uma resposta social no Concelho de Cinfães	1.1 Contactos e reuniões com a Segurança Social;													IPSS’s (a designar)	-----
	1.2 Contactos e reuniões com a Câmara Municipal de Cinfães;														
	1.3 Contactos e reuniões com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.														

Eixo de Intervenção: Inserção Social

Projecto

3. “Boletim de Registo”

✘ Objectivos Estratégicos:

Melhorar a qualidade de vida do cidadão portador de deficiência.

✘ Objectivos Específicos:

Fazer acompanhar a pessoa portadora de deficiência de um boletim de registo onde conste a sua situação social e de saúde.

✘ Entidade Responsável:

Centro de Saúde de Cinfães

✘ Recursos:

Extensões de Saúde;

Unidade móvel de saúde.

✘ População – Alvo:

Cidadão portador de deficiência

✘ Resultados:

Facilitar a intervenção e o acompanhamento, quer em termos sociais quer em termos de saúde, da pessoa portadora de deficiência.

✘ Indicadores:

Número de pessoas portadoras de deficiência acompanhadas pelo Boletim de registo.

Projecto: “Boletim de Registo”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Criar um instrumento de registo que acompanhe o cidadão portador de deficiência no que diz respeito à sua situação social e de saúde	1.1 Contactos com o Centro de Saúde;													Centro de Saúde de Cinfães	Enf. Unidade Móvel de Saúde; Assistente Social do Centro de Saúde (Dra. Graça Brás).
	1.2 Contactos com as instituições particulares de solidariedade social locais;														
	1.3 Elaboração do boletim de registo;														
	1.4 Promover a utilização do boletim de registo.														

Eixo de Intervenção: Sucesso escolar

Projecto

1. “Alternativas”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Diminuir o número de alunos que abandonam a escola precocemente;

Reduzir a taxa de Insucesso Escolar.

✘ **Objectivos Específicos:**

Criar alternativas aos currículos formais no sentido de serem promovidos cursos adequados para jovens com dificuldades de aprendizagem e em risco de abandono.

✘ **Entidade Responsável:**

EB 2, 3 de Cinfães;

EB2, 3 de Souselo;

Escola Secundária ES/3 Prof. Dr. Flávio Resende.

✘ **Recursos:**

EB 2, 3 de Cinfães;

EB2, 3 de Souselo;

Escola Secundária ES/3 Prof. Dr. Flávio Resende;

Cursos de Educação e Formação já existentes.

✘ **População – Alvo:**

Alunos em risco ou em abandono escolar da EB2, 3 de Cinfães, Souselo e da Escola Secundária.

✘ **Resultados:**

50% dos alunos que integrarem os cursos completarem a escolaridade obrigatória;

25% dos alunos que completaram a escolaridade obrigatória integrarem estágios profissionais.

✖ Indicadores:

Número de alunos em situação de abandono escolar em Dezembro de 2006;

Número de alunos em situação de abandono escolar em Dezembro de 2007;

Número de alunos inscritos nos cursos;

Número de alunos que concluíram os cursos;

Número de alunos que integraram estágios profissionais.

Projecto: “Alternativas”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Ministrar 2 Cursos de Educação e Formação nas áreas de Jardinagem, Cozinha, Mecânica e Mesa-Bar, nível II na EB2, 3 de Cinfães	1.1 Candidatura aos cursos efectuada pela EB2, 3 de Cinfães;													EB2, 3 de Cinfães	Prof. Manuela Barbedo
	1.2 Sensibilização e divulgação dos cursos;														
	1.3 Selecção dos formandos;														
	1.4 Ministrar os Cursos.														
2. Ministrar 1 Curso Profissional na área de Carpintaria na Escola Secundária de Cinfães	2.1 Candidatura ao Curso elaborada pela Escola Secundária de Cinfães;													Escola Secundária de Cinfães	Prof. Carla Ferreira
	2.2 Sensibilização e divulgação dos cursos;														
	2.3 Selecção dos formandos;														
	2.4 Ministrar o Curso.														
3. Ministrar 1 Curso Profissional na área de Informática na Escola Secundária de Cinfães	3.1 Candidatura ao Curso elaborada pela Escola Secundária de Cinfães;													Escola Secundária de Cinfães	Prof. Carla Ferreira
	3.2 Sensibilização e divulgação dos cursos;														
	3.3 Selecção dos formandos;														
	3.4 Ministrar o Curso.														

Eixo de Intervenção: Sucesso escolar

Projecto

2. “Educação e Formação de Adultos e RVCC”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Diminuir o número de alunos que abandonam a escola precocemente;

Reduzir a taxa de Insucesso Escolar.

✘ **Objectivos Específicos:**

Dinamizar cursos através da Educação e Formação de Adultos nos 2.º, 3.º ciclos e no ensino secundário;

Descentralizar os cursos de Educação e Formação de Adultos;

Sensibilizar a população para a frequência dos Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

✘ **Entidade Responsável:**

EB2, 3 de Cinfães;

EB2, 3 de Souselo;

AGITO – Formação e Serviços.

✘ **Recursos:**

Juntas de Freguesia.

✘ **População – Alvo:**

Pessoas sem escolaridade obrigatória;

Pessoas que queiram reforçar os conhecimentos que já possuam.

✘ **Resultados:**

Até final de 2007, pretende-se estar em funcionamento 3 cursos de Educação e Formação de Adultos;

Formar uma turma para frequência do RVCC.

✖ **Indicadores:**

Número de turmas a funcionar em Dezembro de 2007;

Número de formandos inscritos;

Número de formandos que concluíram os cursos;

Número de acções de sensibilização efectuadas para a frequência dos CRVCC.

Projecto: “Educação e Formação de Adultos e RVCC”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Desenvolver 3 cursos/turmas para obtenção do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário	1.1 Candidatura aos cursos;													EB2, 3 de Cinfães; EB2, 3 de Souselo	Formadores e Formandos
	1.2 Sensibilização e divulgação dos cursos;														
	1.3 Selecção dos formandos;														
	1.4 Ministrar os Cursos.														
2. Promover 1 campanha de sensibilização para a frequência dos Centros RVCC	2.1 Contactos com Juntas de Freguesia;													AGITO – Formação e Serviços	Afonso
	2.2 Contactos com associações locais;														
	2.3 Reuniões, seminários com a população local para divulgação dos RVCC.														

Eixo de Intervenção: Sucesso escolar

Projecto

3. “Escola de Pais”

✖ Objectivos Estratégicos:

Diminuir o número de alunos que abandonam a escola precocemente;

Reduzir a taxa de Insucesso Escolar.

✖ Objectivos Específicos:

Desenvolver competências educativas nos pais permitindo actuar numa linha preventiva;

Criar um espaço formativo e informativo para famílias mais problemáticas do Concelho;

Promover relações positivas entre pais e filhos.

✖ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✖ Recursos:

Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária de Cinfães;

CONFAP;

Rotary.

✖ População – Alvo:

Famílias mais problemáticas do Concelho com crianças ou jovens a frequentarem a escola.

✖ Resultados:

Até Junho de 2007, pretende-se ter constituído a equipa multidisciplinar para coordenar a Escola de Pais;

Formar a equipa nas mais diversas áreas (nomeadamente na valorização escolar) por forma a que esta equipa possa ajustar o tipo de formação a atribuir aos pais de acordo com as necessidades manifestadas pelos próprios.

✖ Indicadores:

Número de técnicos da equipa.

Projecto: “Escola de Pais”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Formar uma equipa multidisciplinar que coordene a Escola de Pais	1.1 Contactos com os Agrupamentos de Escolas;													Câmara Municipal de Cinfães	Psicóloga (Dra. Susana Pereira)
	1.2 Contactos com a Câmara Municipal de Cinfães;														
	1.3 Contactos com o Serviço Local de Segurança Social;														
	1.4 Constituição da equipa multidisciplinar.														

Orçamento⁸

Projecto: “Escola de Pais”

Rubricas	Elementos de Custo	Limites de Elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Técnico Superior 2.ª Classe	1287.68€ * 6 meses	7726.08€	Rotários
	Subsídio de Refeição	3.95€/dia * 6 meses	521.40€	Rotários
	Encargos Sociais	1287.68 * 20.6% = 265.26€ 265.26€ * 6 meses	1591.56€	Rotários
Sub – Total			9839.04€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Rotários
	Correspondência	-----	100€	Rotários
	Material Informático	-----	200€	Rotários
	Consumíveis	-----	500€	Rotários
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	11042.04€	-----

⁸ O orçamento deste projecto foi calculado tendo em conta a duração do mesmo, ou seja, 6 meses.

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Projecto

1. “Diagnóstico das necessidades de Habitação”

✘ **Objectivos Estratégicos:**

Qualificar o parque habitacional do Concelho.

✘ **Objectivos Específicos:**

Diagnosticar as necessidades de habitação do Concelho em termos de habitações degradadas e de habitação social.

✘ **Entidade Responsável:**

Câmara Municipal de Cinfães.

✘ **Recursos:**

Juntas de Freguesia do Concelho.

✘ **População – Alvo:**

População local do Concelho.

✘ **Resultados:**

Até final de 2007, ter o diagnóstico das necessidades habitacionais concluído.

✘ **Indicadores:**

Grau de satisfação da população inquirida face à utilidade do diagnóstico das necessidades;
Cronograma/calendarização do diagnóstico.

Projecto: “Diagnóstico das necessidades de Habitação”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Diagnóstico das necessidades de habitação	1.1 Contactos com as Juntas de Freguesia;													Câmara Municipal de Cinfães	Técnica Rede Social (Dra. Vera Cardoso).
	1.2 Contactos com a Câmara Municipal de Cinfães;														
	1.3 Contactos com o Serviço Local de Segurança Social;														
	1.4 Elaboração do Diagnóstico.														

Orçamento

Projecto: “Diagnóstico das necessidades de Habitação”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1 Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 12 meses	12000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 12 meses	2520€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			14520€	
Rubrica 2 Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	15723€	-----

⁹ O Orçamento deste Projecto foi elaborado tendo em conta a duração do mesmo, ou seja, 12 meses.

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Projecto

2. “Divulgação dos apoios habitacionais”

✕ Objectivos Estratégicos:

Qualificar o parque habitacional do concelho.

✕ Objectivos Específicos:

Divulgar os apoios habitacionais na zona alta, na sede e na zona baixa do Concelho, através da organização de reuniões, distribuição de material informativo e seminários.

✕ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✕ Recursos:

Instituto Nacional de Habitação;
Juntas de Freguesia;
Centro de Saúde de Cinfães;
Segurança Social;
Guarda Nacional Republicana;
Imprensa Local.

✕ População – Alvo:

Agregados familiares com baixos níveis de recursos e cuja habitação apresente manifesta necessidade de reabilitação e beneficiação.

✕ Resultados:

Até final de 2007, pretende-se divulgar os apoios habitacionais na zona alta do Concelho.

✕ Indicadores:

Número de reuniões organizadas;
Número de seminários/workshop's realizados;
Número de presenças nos diversos eventos.

Projecto: “Divulgação dos Apoios Habitacionais”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Divulgação dos Apoios Habitacionais fornecidos pelo INH para famílias carenciadas	1.1 Reuniões nas Juntas de Freguesia;													Câmara Municipal de Cinfães	Arquitecta (Cristina Nabais); Assistente Social (Dra. Catarina Henriques).
	1.2 Contactos com o Instituto Nacional de Habitação;														
	1.3 Contactos com as instituições locais para promover a divulgação através de folhetos informativos;														
	1.4 Wokshop’s para população local.														

Eixo de Intervenção: Parque Habitacional Qualificado

Projecto

3. “Habitar”

✕ Objectivos Estratégicos:

Qualificar o parque habitacional do Concelho.

✕ Objectivos Específicos:

Facilitar e viabilizar a recuperação de habitação degradada de agregados familiares com dificuldades económicas pela atribuição de financiamento compatíveis com a especificidade de cada situação.

✕ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✕ Recursos:

Instituto Nacional de Habitação;
Segurança Social.

✕ População – Alvo:

Agregados familiares com baixos níveis de recursos e cuja habitação apresente manifesta necessidade de reabilitação e beneficiação.

✕ Resultados:

Até final de 2007, atribuir apoio financeiro a 5% dos pedidos habitacionais das famílias carenciadas do Concelho.

✕ Indicadores:

Número de solicitações efectuadas;
Número de pedidos deferidos;
Montante atribuído.

Projecto: “Habitar”

Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Atribuir apoio a 7% dos pedidos habitacionais das famílias carenciadas do Concelho	1.1 Elaboração do pedido por parte do requerente;													Câmara Municipal de Cinfães; Segurança Social; INH.	Serviços sociais das referidas instituições.
	1.2 Realização do relatório social para averiguação da situação sócio-económica do agregado;														
	1.3 Selecção dos pedidos habitacionais elegíveis;														
	1.4 Atribuição do apoio.														

Eixo de Intervenção: Transportes e Acessibilidades

Projecto

1. “Diagnóstico sobre necessidades de transportes”

✕ Objectivos Estratégicos:

Fomentar o acesso e mobilidade da população do Concelho.

✕ Objectivos Específicos:

Diagnosticar as necessidades de transportes da população para fazer corresponder os circuitos alternativos a essas mesmas necessidades.

✕ Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Cinfães.

✕ Recursos:

Juntas de Freguesia.

✕ População – Alvo:

População residente no Concelho de Cinfães.

✕ Resultados:

Até final de 2007, pretende-se ter concluído o diagnóstico das necessidades de transportes.

✕ Indicadores:

Grau de satisfação dos inquiridos face ao diagnóstico das necessidades;

Cronograma/calendarização do diagnóstico.

Projecto: “Diagnóstico sobre necessidades de transportes”															
Acção	Actividades	Cronograma												Entidade Responsável	Recursos Humanos
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1. Diagnóstico das necessidades de transportes públicos	1.1 Reuniões com as Juntas de Freguesia;													Câmara Municipal de Cinfães	
	1.2 Contactos a população local.														

Orçamento¹⁰

Projecto: “Diagnóstico sobre necessidades de transportes”

Rubricas	Elementos de custo	Limites de elegibilidade	Total	Fonte de Financiamento
Rubrica 1: Remunerações	Contrato Prestação de Serviços	1000€ * 12 meses	12000€	Câmara Municipal de Cinfães
	IVA	1000€ * 21% = 210€ 210€ * 12 meses	2520€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total			14520€	
Rubrica 2: Encargos com a Preparação/ Funcionamento/ Desenvolvimento das acções	Comunicações (Telefone e Internet)	163€ (Telf.)+240€ (Net)	403€	Câmara Municipal de Cinfães
	Correspondência	-----	100€	Câmara Municipal de Cinfães
	Material Informático	-----	200€	Câmara Municipal de Cinfães
	Consumíveis	-----	500€	Câmara Municipal de Cinfães
Sub – Total	-----	-----	1203€	-----
TOTAL	-----	-----	15723€	-----

¹⁰ O Orçamento deste Projecto foi concretizado tendo em conta a duração do mesmo, isto é, 12 meses.

3. Breve avaliação do processo de implementação da Rede Social no Concelho de Cinfães

A adesão ao Programa da Rede Social em 2004, a elaboração do Pré-Diagnóstico Social, do Diagnóstico Social e, conseqüentemente do Plano de Desenvolvimento Social que integra o Plano de Acção do Concelho de Cinfães contribuíram, por um lado, para incentivar e reforçar o relacionamento institucional do Município com todos os parceiros sociais, ligados de alguma forma às questões do desenvolvimento social, e, por outro lado, como factor de inovação do campo de intervenção social.

Ao longo de todo o processo de implementação da Rede Social, assistiu-se a um crescimento e maturação do mesmo, traduzido no envolvimento dos parceiros locais, ao nível da participação, da responsabilidade e da cooperação, reflectido nos seus contributos para a elaboração e concepção do Plano de Desenvolvimento Social e respectivo Plano de Acção.

Obviamente no decorrer deste processo foram sentidas dificuldades e facilidades de concretização, tais como:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none">✖ Qualidade dos documentos produzidos;✖ Metodologia participativa e dinâmica;✖ Apoio técnico da equipa do Instituto de Segurança Social;✖ Empatia da Técnica da Rede Social de Cinfães;✖ Empenho, interesse e motivação do Núcleo Executivo.	<ul style="list-style-type: none">✖ Pouca adesão das instituições nos grupos de trabalho;✖ Pouca adesão dos parceiros nas reuniões do CLAS;✖ Poucos recursos técnicos;✖ Reduzida experiência das instituições no trabalho em parceria;✖ Prazos limitados para a concretização de todas as etapas;✖ Grau de exigência da metodologia do Programa Rede Social.

De realçar que, agora findo o processo de implementação da Rede Social de Cinfães, certamente o Concelho ficou mais sensível para as questões do desenvolvimento social, na medida em que se despertaram consciências, reforçaram-se parcerias e activaram-se responsabilidades. Além disso, actualmente, o Concelho dispõe de um vasto leque de documentos elaborados e possíveis graças ao empenho e à participação de diversos actores e instituições locais.

Documentos/Informação produzida:

- ✘ Guia de Recursos das entidades que constituem o CLASCINF;
- ✘ Pré-Diagnóstico Social;
- ✘ Diagnóstico Social;
- ✘ Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009;
- ✘ Plano de Acção 2007;
- ✘ Página da Internet da Rede Social de Cinfães (www.cm-cinfaes.pt) – link (Rede Social).

4. Cronologia da Rede Social de Cinfães

A seguir serão apresentadas e datadas as principais fases de todo o processo de implementação do Programa Rede Social no Concelho de Cinfães.

2004

04 de Junho

- ✘ Sessão de Informação aos parceiros sociais sobre o Programa Rede Social.

30 de Junho

- ✘ Elaboração do Regulamento Interno;
- ✘ Constituição formal do Conselho Local de Acção Social (CLASCINF);
- ✘ Aprovação do Regulamento Interno.

27 e 28 de Setembro

- ✘ Acção de formação: “Desenvolvimento Social e Planeamento Estratégico Territorial” – Nível I, Maia.

07 de Outubro

- ✘ Aprovação do Plano de Trabalho.

11 e 12 de Outubro

- ✘ Acção de formação: “Desenvolvimento Social e Planeamento Estratégico Territorial” – Nível I, Maia.

15 de Outubro

- ✘ Sessão Inter-Clas – Valongo.

19 de Outubro

- ✘ Sessão de Esclarecimento sobre Programa Rede Social para Professores de Educação Visual da EB2, 3 de Souselo, para Directores de Turma da Escola Secundária e para alunos da Escola Profissional de Cinfães – Concurso do Logotipo da Rede Social.

25 de Novembro

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Acção Social – Pré-Diagnóstico Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Educação – Pré-Diagnóstico Social.

06 de Dezembro

- ✘ Reunião do Júri para seleccionar desenho vencedor – Logotipo da Rede Social de Cinfães.

16 de Dezembro

- ✘ Cerimónia de entrega do prémio ao autor do Logotipo vencedor.

Junho a Dezembro

- ✘ Reuniões do Núcleo Executivo para a organização, discussão e validação dos conteúdos trabalhados.

2005

20 de Janeiro

- ✘ Grupo de trabalho sobre Saúde e Segurança – Pré-Diagnóstico Social.

14 de Abril

- ✘ Adesão de novos parceiros ao CLASCINF.

27, 28 e 29 de Abril

- ✘ Acção de formação: “Desenvolvimento Social e Planeamento Estratégico Territorial” – Nível II, Braga.

04 de Maio

- ✘ Sessão Inter-Clas – Tarouca.

16 de Junho

- ✘ Apresentação, Discussão e Aprovação do Pré-Diagnóstico Social.

14 de Julho

- ✘ Aplicação da técnica “Nuvem de Problemas” aos parceiros do CLASCINF para identificação das problemáticas do Concelho.

26 de Julho

- ✘ I Workshop: “Formação e Projectos” – Portfiel.

29 de Setembro

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Demográfico – Diagnóstico Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Alcoolismo e Toxicodependência – Diagnóstico Social.

13 de Outubro

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Desemprego – Diagnóstico Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Deficiência – Diagnóstico Social.

20 de Outubro

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Insucesso e Abandono Escolares – Diagnóstico Social.

27 de Outubro

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Habitações Degradadas e Transportes e Acessibilidades – Diagnóstico Social.

15 de Novembro

- ✘ Sessão Inter-Clas – Porto

Janeiro a Dezembro

- ✘ Reuniões do Núcleo Executivo para a organização, discussão e validação dos conteúdos trabalhados.

2006

07 de Fevereiro

- ✘ Reunião de trabalho sobre Educação e Acção Social com Sua Excelência o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

11 de Fevereiro

- ✘ II Workshop: “Projectos Financiados” – Portfiel.

21 de Fevereiro

- ✘ Aplicação da técnica “Nuvem de Problemas” no Concelho de Armamar.

24 de Fevereiro

- ✘ III Workshop: “Projectos Financiados” – Portfiel.

06 de Abril

- ✘ Apresentação, Discussão e Aprovação do Diagnóstico Social.

16, 17 e 18 de Maio

- ✘ Acção de formação: “Desenvolvimento Social e Planeamento Estratégico Territorial” – Nível III, Vila Real.

13 de Junho

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Transportes e Acessibilidades e Parque Habitacional Qualificado – Plano de Desenvolvimento Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Activo – Plano de Desenvolvimento Social.

14 de Junho

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Sucesso Escolar – Plano de Desenvolvimento Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Estilos de Vida Saudáveis – Plano de Desenvolvimento Social.

16 de Junho

- ✘ Grupo de Trabalho sobre Inserção Profissional – Plano de Desenvolvimento Social;
- ✘ Grupo de Trabalho sobre Inserção Social – Plano de Desenvolvimento Social.

20, 21, 27 e 28 de Junho

- ✘ Acção de Formação: “Elaboração e Avaliação de Projectos” – Cinfães.

11 de Julho

- ✘ Reunião do CLASCINF para atribuição de parecer às candidaturas efectuadas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

25 de Julho

- ✘ Reunião do Núcleo Executivo – Plano de Desenvolvimento Social.

08 de Agosto

- ✘ Reunião do Núcleo Executivo – Plano de Desenvolvimento Social.

12 de Setembro

- ✘ Reunião do Núcleo Executivo com uma entidade formadora – AGITO Formação e Serviços;
- ✘ Reunião do Núcleo Executivo com as Associações Juvenis do Conselho.

14 de Setembro

- ✘ Reunião do Núcleo Executivo com as Juntas de Freguesia;
- ✘ Reunião do Núcleo Executivo com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária.

22 de Setembro

- ✖ Reunião do Núcleo Executivo com as Associações Juvenis.

26 de Setembro

- ✖ Reunião do CLASCINF para atribuição de parecer às candidaturas efectuadas ao Programa Escolhas e para adesão, à Rede Social, de duas Associações Juvenis do Concelho.

29 de Setembro

- ✖ Sessão Inter-CLAS – Mangualde.

16 de Outubro

- ✖ Sessão Inter-CLAS – Viseu.

23 de Outubro

- ✖ Apresentação pública do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008 – Lisboa.

8 de Novembro

- ✖ Reunião de trabalho sobre o Programa Operacional de Respostas Integradas – Viseu.

14 de Novembro

- ✖ Sessão de Informação sobre o Programa Rede Social aos alunos do Curso Tecnológico de Acção Social da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.

15 de Novembro

- ✖ Reunião do Núcleo Executivo com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

05 de Dezembro

- ✘ Preparação do Diagnóstico sobre Deficiência a realizar pelos alunos do Curso Tecnológico de Acção Social da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende, nas freguesias de Espadanedo, Nespereira, Cinfães, Tendais, Oliveira do Douro, Santiago de Piães, S. Cristóvão.

14 de Dezembro

- ✘ 1.ª fase do Diagnóstico sobre Deficiência, nas freguesias de Espadanedo, Nespereira, Cinfães, Tendais, Oliveira do Douro, Santiago de Piães e S. Cristóvão, realizado pelos alunos do Curso Tecnológico de Acção Social da Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende.

2007

04 de Janeiro

- ✘ Reunião com o Director do Centro de Saúde de Cinfães.

18 de Janeiro

- ✘ Reunião do Núcleo Executivo – Regulamento Interno do CLAS, Ficha de Participante do CLAS, Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 e Plano de Acção 2007.

29 de Janeiro

- ✘ Reunião do CLASCINF – Aprovação do Regulamento Interno, Ficha de Participante, Protocolo com a Agito – Formação e Serviços, Grelha de Emissão de Pareceres, Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 e Plano de Acção 2007.

5. Nota Final

Como foi anteriormente referido, a realização do Plano de Desenvolvimento Social 2007-2009 e respectivo Plano de Acção para 2007, foi possível graças à colaboração dos parceiros sociais do CLASCINF.

Concluída esta etapa do processo de implementação da Rede Social no Concelho de Cinfães, é imperativo que os parceiros sociais implicados neste processo de mudança social levem a cabo as obrigações a que se sujeitaram para o efectivo desenvolvimento social local.

A participação destes actores deverá ser permanentemente actualizada, na execução e avaliação deste Plano, uma vez que potencia a consciencialização e a co-responsabilização das instituições.

6. Bibliografia

Câmara Municipal de Cinfães (2005), “Pré-Diagnóstico Social de Cinfães”, Cinfães.

Câmara Municipal de Cinfães (2006), “Diagnóstico Social de Cinfães”, Cinfães.

Guerra, Isabel C. (2000), “Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção. O Planeamento em Ciências Sociais”, Cascais, Principia.

MSST (2006), “Plano Nacional de Acção para a Inclusão, Portugal 2006-2008”, Lisboa.